ASSINATURAS

ANO — $20,00
SEMESTRE $12,00

Num. avulso - $0,40
Num. atras. - $0,50

Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $0,20

Editaes
Palavra - $0,20

Director-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XVIII | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 28 de Outubro de 1945 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 745

FINADOS

O homem por mais céptico e irreverente que seja sempre sente um algo de merencóreo e triste, uma gama toda lhe vibra certa corda ás vezes desconhecida em seu intimo, ao ser ferido pela brisa gelida com que o atingem as azas da morte: todos temos nessa sementeira magna do campo santo em que um dia repousaremos necessariamente. um pedacindo ao menos do coração que nos marca os segundos ainda restantes da nossa vida

Ali sob o harpejar eolio e triste dos cyprestes e o lacrimoso orvalho das manhãs, com que a natureza nos substitue, está sempre um entre que nunca, jamais, veremos sobre a terra: mãezinha terna e carinhosa que nos velou outrora, olhar inesquecivel de um filhinho bem amado, quem ha que ali não tenha visto irremediavelmnete sumir-se ou não esteja em vesperas de tal padecer?

Oh! A maior infelicidade, o espinho que mais crucia o scfrido coração dos homeus certamente que não é o ter nascido mortal. Aquilo que mais nos atormenta neste vale de lagrimas, gritando sempre com a negra tinta das desilusões tremendas as alegrias da vida, não è por certo o termos de morrer um dia: é o não poder eximir-se um pai, u'a mãe um filho um esposo ao triste e negregando desespero de ver um ente, a quem mais ama ou amou na vida sumir-se para sempre atras das lages frias do sepulcro!

E é por isso que a data mais significatica, aquela que sobranceiramente empolga o sentimento unanime dos povos, é essa — o 2 de Novembro ,Porque si ela um dia não figurasse em os nossos tão frageis calendarios, estaria sempre indelevelmente gravada no sofredor coração humano: dali ela, nunca, jamais será apagada, por mais voltas que de a ingrata fortuna do mundo; e todos esses que, ou com as humildes florinhas do campo ou com os dispendiosissimos biscuits da riqueza, no dia 2 de Novembro irão relembrar sobre as campas queridas a nostalgia em prol dos que ja se foram — si podem perder todos os sentimentos nobres da vida o culto dos mortos, esse jamais esquecerão um dia.

Mais.

Si, em pròl de uma nacionalidade, fastos sublimes aureolam as paginas da historia e rubricam certas datas mavioso do calendario anual, esses feriados todos tem por alma mater o grandioso dia 2 de Novembro pois este relembra necessariamente a todos, as preciosas raizes que ao solo patrio sóem ligar o coração humano.

O dia 2 de Novembro portanto, em nos fazendo abrir momentaneamente o relicario augusto das nossas saudades, é a data inenarravel da celebração do sentimento humano, resumindo na morte a razão unica do nosso viver: as nossas venerandas necropoles são sementeiras augustas não só para a vida eterna, sinão tambem para a vida terrena'

Finados, data inescedivel, a relembrar que vivemos pelos que morrem e morremos pelos que vivem! ...

Finados! ...

REVOLTAIRE

FUTEBOL

Agudos F. C. versus A. A. Botucatuense

Conforme anunciamos em nosso numero anterior, realizou-se no dia 13 do corrente, sabado, na cidade de Botucatú, o encontro futebolistico entre os valorosos quadros campeões A. A. Botucatuense vs. Agudos F. Clube.

O jogo desenvolveu se num ambiente de franca disciplina mas, muitissimo animado e concorrido, notando-se durante o primeiro tempo grandes falhas no quadro do Agudos.

No segundo tempo a situação mudou e o quadro da A. A Botucatuense enfraqueceu mediante ás certeiras envestidas da linha agudense que conseguiu triunfar em mais esse jogo pela contagem de 3 tentos a 2.

O JOGO DE HOJE

Em partida de revide, realisar-se-á hoje no Parque São José desta cidade, mais um jogo de campeonato do interior.

O quadro visitante, A. A. Botucatuense, campeão de diversas regiões, certamente apresentará em campo os seus elementos de melhor classe para não ver desmerecido o seu alto valor. Por sua vez o Agudos F. C., detentor dos honrosos titulos de bi-campeão da 3.a região, campeão da alta paulista, campeão da noroeste, não medirá esforços para sagrar'se tambem campeão da sorocabana, o que constituirá motivo de orgulho para as suas tradicionaes cores e colocará ainda mais alto o nome da nossa Agudos no cenario futebolistico do Estado de São Paulo.

Falecimento

Com a idade de 34 anos, faleceu no dia 26 do corrente nesta cidade, o desditoso moço Alfeu Andreotti, que desde tenra idade vinha sofrendo as consequencias de vitima de meningite.

O pranteado extinto era irmão dos srs. Arthur e Hilario Andreotti e das senhoritas Palmira, Mariquinha, Clorinda, Ilba e sra. d. Alzira Andreotti, casada com o sr. Anibal Augusto do Carmo aqui residentes.

O seu sepultamento verificou-se no dia seguinte no cemiterio local.

Nossos pezames.

Falta de agua e energia Eletrica

Motivado pela prolongada seca que atualmente atravessamos, a nossa cidade continua a sofrer os horrores da falta de agua e energia eletrica.

Levando-se em conta tudo o que se tem feito e tudo o que se está fazendo afim de minorar as privações por que estamos passando, tiramos a conclusão de que somente Deus é que poderá dar um geito nesta sufocante situação. Portanto, si Deus quizer, muito breve tudo melhorará com as proximas chuvas.

Os titulos eleitoraes serão entregues até 25 de Novembro

Rio 25 — Em resposta á consulta do Tribunal Regional de São Paulo, o Tribunal Superior Eleitoral declarou que a entrega de titulos eleitoraes será feita até o dia 25 de Novembro.

JUIZ SUBSTITUTO

Estando de licença o juiz de direito da comarca dr. José Teixeira Pombo, acha-se na cidade exercendo as funções de seu cargo o dr. Helio Oscar Moras Garcia, juiz de direito substituto.

DECLARAÇÃO

Para os devidos fins de direito, declaro ter perdido a minha carteira de motorista profissional, expedida pela Delegacia de Policia de Botucatú em 1926.

Agudos, 23 de Outubro de 45.

Rodolpho Juricic

Racionamento da Gazolina

Rio 24 — Em decreto assinado pelo presidente da Republica, foi suspenso o racionamento da Gasolina. O decreto entrará em vigor a partir de 1 de Novembro data em que a gasolina passará a ser distribuida sem as atuaes restrições existentes.

Violonista

Deverá estrear-se na proxima quarta-feira, no palco do Theatro S. ¡Paulo, o grande violonista patricio sr. Simalha Filho, que com largo tirocinio do instrumento tem alcançado grande sucesso nas mais notaveis plateias do Brasil.

Reclamação

Já por diversas vezes temos recebido reclamações sobre o procedimento indecoroso de certos moleques de calças compridas que durante o dia se estacionam nos bancos da Praça Tiradentes (frente á Rua 13 de Maio).

Com vistas ás autoridades competentes,

FALTA DE AGUA

Deparando com uma publicação do dia 26, na «Folha do Povo» de Baurú, do correspondente de Agudos, verificamos que a falta de agua para esta cidade é atribuida pela falta de energia eletrica.

Sendo isso verdade, seria de bom aviso o sr. prefeito se dirigir á Cia. Fornecedora de energia eletrica, para se por termo á angustiosa situação que ora atravessa esta cidade.

☛ Para você, garota bonita!

A Livraria da «Gazeta» recebeu o mais lindo e variado sortimento de

ALBUNS

proprios para presentes, com belissimos desenhos em suas luxuosas capas!

PREÇOS MODICOS.

O Poço das PIRANHAS

Gustavo Barroso

FOI, durante muitos anos, dono do sitio Monte-Flor o capitão Dámasceno Mendonça, que vendera seu cartorio de tabelião, em Fortaleza, se retiràra da vida ativa, para descançar seus ultimos dias naquele rincão fresco e farto da serra de Baturité. Constava o sitio de meia legua quadrada de boas terras, poucos altos e muitas vasantes, pequeno acude á beira da estrada, engenho primitivo de moer cana, bolandeira para desmanchar farinha e uma casa grande assoalhada, pintada de amarelo, com alpendrada corrida, em redor.

Na monarquia, antes da abolição, predios e terras pertenceram á celebre familia dos Rodovalhos, possuidora de muitos sitios de banana e café, na serra e de varias fazendas de criar nos sertões de Canindé e da Pedra Aguda. Gente barbara semi feudal, torva valente, cruel e cheia de formidavel orgulho. Temida por toda parte devido á sua união, que armava todos os irmãos e primos com as sucias de cabras, á menor ameaça que a um deles alguem tivesse a ousadia de fazer. E contavam dos rodovalhos um ról de historias de arrepiar.

Mas o tempo lhes destruiu o poderio. Decairam pouco a pouco. Os ultimos rebentos venderam o Monte Flor, solar familiar, capital de suas propriedades, aquele pacifico tabelião. De muito longe o conhecia, relações antigas de familia, e muito gostava de sua franqueza e bondade.

Duas, trez vezes por ano largava os meus trabalhos e ia passar uma semana em companhia do velho e de d. Raymundinha, sua mulher, na casa rodeada de laranjaes do sitio hospitaleiro.

Levava vida ociosa e relativamente divertida. Acordava as seis da manhã para o banho no açude, após o qual me serviam uma tigela fumegante de café com leite, queijo de manteiga e de coalho, cuscus e biscoitos de milho.

Saia a cavalo, galopando pelas estradas limpas de barro socado num melado caxito esquipador e passarinheiros, até Guaramiranga, onde parava instantes com amigos, na botica; até Pernambuquinho, onde conversava um pouco com um vendeiro conhecido, ou mesmo até Pacoty, onde tomava uma «chicara dedal» de café bem preto com o filho do Anastacio Correia, chefe politico governista.

A's 10 horas estava de volta e a negra Tereza servia o almoço farto e saboroso: picadinho com gerimum, galinha de capidela, malassada, laranjas em calda e café. Fumava uma caximbada na rede da varanda olhando a luz do sol brincar nas aguas do açude e prosando com o Damasceno, Jogavamos gamão, dormiamos á sexta caçavamos mocòs de espera ou nambús de pio; passeiavamos a pé, iamos visitar um visinho ou desciamos até Baturité, para tratar de negocios, somente regressando á noite. A não ser nestas descidas, jantavamos ás quatro horas da tarde e jogamos gamão até a hora de dormir, quando na treva densa tremeluziam vagalumes.

Um dia, não sabendo o que fazer, inventei uma pescaria. Passamos horas ao sol, no açude, de anzol e tarrafa. Pegamos somente trez curimatans magras. Desamponta do, disse que preferia pescar nas lagôas do litoral para os lados do Aquiraz e de Mecejana, onde tinha amigos que me convidavam. La não faltavam uirùs, piabas, carás gargarús, morés, jundiás, jacundás, mil outros peixes.

O velho, temendo que lhe faltasse, de quando em quando, a alegria de

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira

Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $0,20 por palavra

1.a e 4.a pagina: $1,20 o centi metro de coluna

2.a e 3.a pagina: $0,80

Cine Teatro São Paulo

Apresentará durante a semana os seguintes filmes

Hoje - em 2 grandiosas sessões - Hoje

A's 7,15 e ás 9,30 hs.

Estrela do NORTE

3.a-feira, o grandoso filme intitulado

MURALHAS DE JERICO'

Quinta-feira, o sensacional filme

Aventuras de um Recruta

Sabado, o super filme denominado

PILOTO NUMERO 5

Seja tambem um Heroi

Combatendo o analfabetismo. Tome a seu cargo, para isso, a alfalbetização de um adulto, solicitando uma cartilha ao prof. Munoz, que lha fornecerá gratuitamente. Rua Gruguaiana, 118—9.o— Rio de Janeiro.

Anunciem neste JORNAL

Oficina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes

Avenida Sebastiana Leite 240 — AGUDOS

minha presença, explicou me que, por motivos varios, nas aguas doces das serras havia sempre muito menos peixes do que nas do sertão, ou da costa. Entretanto, prometia ensinar-me um logar, que eu não conhecia, dentro do proprio sitio onde pescaria com abundancia, pois os antigos proprietarios tinham criado ali um viveiro de cangatys, trairas, piaus, branquinhas e piranhas. Chamava-se Poço das Piranhas tantos desses bichos vorazes continha. Conduzir-me-ia là no dia seguinte

Fomos, depois do almoço. O poço ficava no sopé dum alto sob as copas verdi-negras de arvores imensas, logar êrmo umbroso e humilde. Havia ccmo que lodo até no ar. Os troncos do arvoredo, os galhos, os cipós, as pedras estavam cheios de limo. Ciciavam insetos. A luz do sol não atravessava as frondes compatas. E a agua quieta, sinistra estendia-se na sombra sem uma ruga, muito escura.

Baixei-me e nela mergulhei a mão. Era fria como gelo. Preparei o anzol com uma minhoca e ia atiral-o na agua quando o velho Damasceno falou:

— Ainda não o tinha trazido até aqui, porque este poço tem uma historia de fazer medo.

Logo, com a atenção despertada a curiosidade aguçada, arranquei o anzol do agua profunda e negra, pedindo-lhe que dissesse o que sabia. Ele demorou calmamente os olhos nos meus e contou

= Não juro que seja verdade, porem um velho escravo da familia, que ainda encontrei aqui, dizia ter visto tudo. Si mentia ou caducava, isso é la com ele. A mim repetiu o caso antes de morrer, asseverando que me não pregava peta. Juramento de moribundo, voce sabe, é coisa sagrada! Na hora da morte, só mesmo um endemoniado é capaz de mentir. João Rodovalho, pae do Manuel que me vendeu o sitio, casou no Aracary com uma moça alta e alourada, da familia Martinho, bonita como que

E tinha um «xodó» por ela que mem cacnorro em certos tempos ... Mulher, diziam os antigos, é pior do que trez diabos de sociedade Consta que essa valia mais do que quatro, na manhã. O certo é que o Rodovalho descobriu, no fim do segundo ano de casado, e bem descobertos, os amores dela com um mulato moço e bem parecido que lhe servia de pagem. O negro velho jurou-me que fizera os escravos de confiança porem ambos nusinhos em pelo, como vieram a este mundo, de pés e mãos amarrados mandando atiral-os dentro desta agua perigosa. Em segundos, milhares de piranhas devoraram os desgraçados. Ficou somente em cima do poço uma grande mancha de sangue!... O escravo moribundo disse que viu tudo.

Enrolei o cordão do anzol em espiral na vara flexixel e propuz ao velho amigo:

— Vamos para casa?

— Vamos.

E, sob a compata froude das arvores a agua sinistra e negra como uma ruga, estendia a sua frialdade silenciosamente . . .

CERCAS "PAGE"

SEGURANÇA • ECONOMIA • DURABILIDADE

As telas "PAGE" - isentas de farpas - protegem toda espécie de criação.

Tipos especiais para: MANGUEIRÕES • GADOS AVIÁRIOS • GALINHEIROS • CAVALOS PARQUES HORTAS • JARDINS • RESIDÊNCIAS • MUROS DIVISÓRIOS e outros fins.

**

SOLICITEM INFORMES AOS FABRICANTES:

"PAGE" LDA. Praça da Sé, 371 - 2.° - s/ 203 Caixa 241 - Fone: 2-3080 Tel "Cercapage" - S.Paulo

U. J. 8.

José Julio de Carvalho

Advogado Provisionado

Inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil. Secção de São Paulo, na 27.a sub-secção de Ourinhos á Porto Epitacio.

Trata de todas as causas no fôro em geral. Demarcacões, divisões e reivindicacões de terras. Inventarios e arrolamentos.

Nulidades de casamentos e desquites. Defesas perante o juri e em julgamento singular. Executivos cambiarios, hipotecarios e pignoraticios, etc.

TRATA ESPECIALMENTE:

De empossar «com dominio e posse» nos milhares de alqueires de terras da Fazenda «Rebojo», da Comarca de Presidente Prudente, herdeiros ou sucessores de Nicolau Gerdulo. Francisco Sanches de Figueredo e Padre Josè Serôdio.

RESIDENCIA PROVISORIA:

Candido Mota - L. Sorocabana - Est. de S. Paulo

DIARIO DE SÃO PAULO

O SEU JORNAL

Diretor: — CARLOS RIZZINI

NOTICIARIO VARIADO

Politica, Religião, Esporte, Vida Social Comercio, etc...

Colaborações interessantes

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA

Rua 7 de Setembro --o— AGUDOS

Vende-se

Duas prensas de ferro para fabricação de telhas.

Sendo uma para telhas francesas e outra para telhas "paulista" - com dois moldes cada uma.

Ver e tratar em Piatan, com

HIGINO RONDINA

Jayme Soares

AUTO DE ALUGUEL

Chapa N.o 183.917. «Ford» - modelo 1929. Chamados no Ponto de estacionamento n. 2. Telefone n.o 76

A G U D O S

INCLUA NO SEU PROGRAMA DIARIO

a leitura do "O JORNAL"

e será um homem que terá assunto para as palestras com os amigos. Ficará conhecendo todos os acontecimentos nacionais e internacionais, pela perfeição dos serviços informativos que oferece o orgão lider dos "Diarios Associados".

Analíse, confronte e passará a ser MAIS um assinante satisfeito do

O JORNAL

O MATUTINO CARIOCA PARA TODO O BRASIL

A SINATURA ANUAL Cr.$ 90,00

Agente local: Valentim Sant'Anna

Rua 7 de Setembro — Caixa Postal, 31

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO

Rua 13 de Maio, 545 :—: AGUDOS

Gazeta de Agudos

ANO XVIII | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 28 DE OUTUBRO DE 1945 | NUM. 745

VALENTIM BOUÇAS, O IDEALISTA

Paulo de Campos Moura

Nesse momento conturbado de exames e analises sobre os nossos homens, nessa hora de decepções e desilusões nessa época de ambições e cubiças pessoais em que assistimos o interesse particular se degladiando com o interesse coletivo, é mistér salientar e fixar o nome daqueles que constituem exemplos de moral, de patriotismo e de interesse pela comunidade. Atraves desses simbolos que são verdadeiros patrimonios de nosso civismo e de nossa cultura, podemos avaliar as nossas necessidades e as nossas exigencias perante os futuros represetantes do povo em vesperas de serem eleitos.

Valentim Bouças que durante toda a sua vida se devotou aos problemas basicos da nossa economia e que tantos serviços prestou á nação com o espirito voltado exclusivamante para o bem publico, e uma dessas personalidades dignas de admiração.

Em tudo que participou com a sua inteligencia e capacidade demonstrou eficiencia conquistando grandes vitorias para a posição financeira do Brasil, não só dentro do pais como no exterior.

Valentim Bouças é um cidadão a respeito do qual todos devem ter orgulho de mencionar em virtude da sua elevada atuação como economista, tecnico e estudioso de assuntos nacionais, assim como patrocinador denodado de campanhas em que evidenciou independencia e autonomia que muitas vezes colidiram com seus proprios interesses pessoais. Não sendo politico e não pleiteando qualquer investidura publica, toda a sua obra e suas realisações são exclusivas manifestações de seu idealismo que por todos os motivos são motivos de alta admiração. Nessas personalidades que precisamos buscar os caracteristicos indispensaveis aos futuros mandatarios do nosso povo.

Sociais

VELHO MAR

Eu não te amo velho mar traiçoeiro e cansado, o teu ver de profundo e falso me fere as pupilas sensiveis. Eu não creio na poesia de tuas ondas, velho mar senil que babuja de salsugem a areia branca das praias São falsos, oceano descrepito, os poetas que cantam odes ás tuas aguas carregadas de detritos.

Eu não te amo velho mar traiçoeiro e cançado mar que não mata o sede do sedento mar que levanta ondas sobre frageis embarcações de pescadores humildes e abre o espelho das aguas moveis, submisso quando passam os navios de mar largo.

Não tens inveja o' mar do regato cantante que desce da serra e da de beber aos homens e aos animais, e fertiliza a terra, e move os moinhos e em bala mansamente os barquinhos de papel ?

Marcelo

ANIVERSARIOS

Fez anos ontem, a senhorinha Maria Aparecida, filha do sr. Manoel Balthazar, residente em Araçatuba;

— Tambem completou anos ontem a sra. prof. d. Alice Salles, esposa do sr. Octacilio Loudeiro, aqui residente;

Farão anos:

No dia 30, a jovem Clelia, filha do sr Arcangelo Napoleone;

No dia 1, o sr. Santos Mainini, mecanico aqui residente.

Nossos parabens.

RODAPE' ESCOLAR

INICIATIVA AGUDENSE

Colaborações exclusivas dos alunos do G. E. «Cel. Leite»

Ano III — Agudos, 28 de Outubro de 1945 — Numero 55 — Orientação de D. Lidia Thiede — Professora

"Semana da Criança"

O G. E. Cel. Leite, de Agudos, comemorou, condignamente, a «Semana da Criança.» Foi feita uma visita ao Hospital da cidade, onde uma delegação de alunos distribuiu doces, com fartura, ás crianças lá internadas. Houve ainda, no estabelecimento, no dia da «Criança que estuda», um concurso de provas, sendo premiados os melhores trabalhos, em sessão especial, á qual compareceram todos os alunos e professores. As crianças que exercem ocupações post.escolares, auxiliando já a economia domestica, receberam doces e roupas. Dia 14, houve comunhão geral dos alunos, na Igreja Matriz, em missa especial, na qual o Rvmo. Vigario da Paroquia, concitou as crianças a promoverem a elevação do espirito, obedecendo a Deus, para respeitar os semelhantes e amar a Patria. Apoz esse ato religioso, a todas as crianças presentes, foi servida lauta meza de doces, no Grupo Escolar. Encerrando ás comemorções da Semana; a Empreza Bigarelli ofereceu uma matinée gratuita a todas as crianças da cidade, no Theatro S. Paulo. A Legião Brasileira de Assistencia cooperou, esplendidamente, no desenvolvimento do Programa.

— A criança de hoje, será o cidadão de amanhã. Os responsaveis por ela devem promover-lhe a educação integral, para que a Patria possa contar com elementos positivos, nos embates do porvir.

Comemorando a Semana da Criança
Trabalho premiado em em concurso realizado pelo sr. Diretor, no dia da «Criança que estuda».

Por que devemos estudar?

Antonio Martins — 4.o grau masc

Devemos estudar porque as crianças que estudam serão no futuro otimos cidadãos brasileiros, e melhor poderão trabalhar pela grandeza de nossa Patria.

A proposito vou narrar a historia de um menino, filho de uma pobre viuva. Chamava-se ele, Carlos.

Este petiz estudava pela manhã num Grupo Escolar e quando dele saia ia trabalhar em uma loja.

Assim, fez os quatros anos do curso primario.

Quando tirou o diploma, seu patrão suspendeu-lhe o ordenado e colocou-o no escritorio. Já podia confiar mais em seu pequeno empregado.

Depois como era inteligente e esforçado. quiz fazer o curso ginasial.

Prestou um otimo exame e fez o curso todo em primeiro lugar, apezar de trabalhar para auxiliar sua mãe.

Do ginasio foi para a Escola Normal, sendo feliz nesse curso, tambem.

Hoje, Carlos é um grande professor em um dos maiores colegios de nosso maravilhoso Estado.

E' respeitado e dá conforto á sua querida mãe que já está bem velhinha. E isso ele conseguiu com o estudo e o esforço.

Por isso, crianças, devemos estudar. Estudando já cumprimos um grande dever para com a Patria.

Rubens Sanches Torres 2.o ano masc

Bilhete para a mamãe

Querida mamãe!

Hoje é o dia da «Semana da Criança», dedicado ás mães Sinto-me feliz por ter uma mamãe muito carinhosa, a quem muitas vezes causo tantos aborrecimentos. Mas toda mãe tem bom coração, e sabe perdoar o filho. Porisso, mamãe, neste dia tão lindo, quero que me perdoes. Alegro-me por poder abraçar, hoje, a querida mamãezinha. Coitadinhas das crianças que não teem mãe! A elas, devemos dar alguns presentes, pois não tem os abraços e beijos da mamãe. Até logo, minha mãe. Pede bençãos o filho,

Rubens

Assinem este Jornal

(1.o lugar — secção feminina — no concurso da «Semana da Criança»)

Por que devemos estudar?

Lilah de Carvalho Bastos - 4.o ano f.

Devemos estudar para, quando formos grandes, elevar o nome da Patria, e levantar a Bandeira Nacional — a mais bela do mundo —, pelos louros da inteligencia.

Homens como Caxias, Pedro Americo, Rui Barboza, Osvaldo Cruz, Carlos Gomes, elevaram o nome do Brasil pela sua cultura intelectual. Porisso eu tambem hei de estudar para engrandecer o nome de minha Terra, para conservar o meu Pavilhão sempre altivo. Mais tarde, quando eu for grande, lembrar-me-ei com saudade do berço onde vi as letras do alfabeto, dessa Escola que abriu o caminho por onde sigo.

Se for um dia feliz, devotarei tudo ao estudo, A pessoa analfabeta, que espera, na vida? — Nada porque è ignorante. Hei de estudar, e, aquilo que aprender, ensinarei aos meus amigos, para auxiliar a semear a cultura nesta grande nação sul'americana.

Josè Bonifacio, o Patriarca da Independencia, despertou a Patria para o grande momento da liberdade ! E instigou D. Pedro I a dar o brado de independencia. Hoje Bonifacio é morto, mas vive no coração da Patria, reconhecida. Estudárei como José Bonifacio estudou para libertar sua Terra e sua Gente. Um dia, causarei surpreza aos meus amigos, pela minha cultura e inteligencia. O estudo forma cabeças, faz grandes homens.

Eis a razão porque devemos estudar.

(1.o lugar — secção masculina — no Concurso da «Semana da Criança»

DITADO

José Carlos Corradi — 1.o ano B mi

Ontem, mamãe levou-me ao Hospital. Fiquei triste em ver algumas crianças, ainda pequeninas mas já doentes e orfãs.

Como tenho bom coração, prometi levar-lhes presentes. Nosso Grupo comemora a «Semana da Criança». e preciso seguir os conselhos da professora.

Devemos fazer o bem ao proximo, auxiliando os velhos, os pobres, os doentes, e tambem devemos amar e respeitar nossos pais e nossos mestres.

Quem faz beneficios, colhe bons frutos.

Não basta que tenhamos grandes qualidades, è mister saber fazer uso delas.

ASSINATURAS

ANO — $20,00
SEMESTRE $12,00

Num. avulso - $0,40
Num. atras. - $0,50

Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $0,20

Editaes
Palavra - $0,20

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XVIII | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 28 de Outubro de 1945 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 745

FINADOS

O homem por mais céptico e irreverente que seja sempre sente um algo de merencóreo e triste, uma gama toda lhe vibra certa corda ás vezes desconhecida em seu intimo, ao ser ferido pela brisa gelida com que o atingem as azas da morte: todos temos nessa sementeira magna do campo santo em que um dia repousaremos necessariamente. um pedacindo ao menos do coração que nos marca os segundos ainda restantes da nossa vida

Ali sob o harpejar eolio e triste dos cyprestes e o lacrimoso orvalho das manhãs, com que a natureza nos substitue, está sempre um entre que nunca, jamais, veremos sobre a terra: mãezinha terna e carinhosa que nos velou outrora, olhar inesquecivel de um filhinho bem amado, quem ha que ali não tenha visto irremediavelmnete sumir-se ou não esteja em vesperas de tal padecer?

Oh! A maior infelicidade, o espinho que mais crucia o sofrido coração dos homeus certamente que não é o ter nascido mortal. Aquilo que mais nos atormenta neste vale de lagrimas, gritando sempre com a negra tinta das desilusões tremendas as alegrias da vida, não è por certo o termos de morrer um dia: é o não poder eximir-se um pai, u'a mãe um filho um esposo ao triste e negregando desespero de ver um ente, a quem mais ama ou amou na vida sumir-se para sempre atras das lages frias do sepulcro!

E é por isso que a data mais significatica, aquela que sobranceiramente empolga o sentimento unanime dos povos, é essa — o 2 de Novembro Porque si ela um dia não figurasse em os nossos tão frageis calendarios, estaria sempre indelevelmente gravada no sofredor coração humano: dali ela, nunca, jamais será apagada, por mais voltas que de a ingrata fortuna do mundo; e todos esses que, ou com as humildes florinhas do campo ou com os dispendiosissimos biscuits da riqueza, no dia 2 de Novembro irão relembrar sobre as campas queridas a nostalgia em prol dos que ja se foram — si podem perder todos os sentimentos nobres da vida o culto dos mortos, esse jamais esquecerão um dia.

Mais.

Si, em pròl de uma nacionalidade, fastos su, blimes aureolam as paginas da historia e rubricam certas datas maviosas do calendario annual, esses feriados todos tem por alma mater o grandioso dia 2 de Novembro pois este relembra necessariamente a todos, as preciosas raizes que ao solo patrio sóem ligar o coração humano.

O dia 2 de Novembro portanto, em nos fazendo abrir momentaneamente o relicario augusto das nossas saudades, é a data inenarravel da celebração do sentimento humano, resumindo na morte a razão unica do nosso viver: as nossas veneRandas necropoles são sementeiras augustas não só para a vida eterna, sinão tambem para a vida terrena'

Finados, data inescedivel, a relembrar que vivemos pelos que morrem e morremos pelos que vivem! ...

Finados! ...

REVOLTAIRE

FUTEBOL

Agudos F. C. versus A. A. Botucatuense

Conforme anunciamos em nosso numero anterior, realizou-se no dia 13 do corrente, sabado, na cidade de Botucatú, o encontro futebolistico entre os valorosos quadros campeões A. A. Botucatuense vs. Agudos F. Clube.

O jogo desenvolveu-se num ambiente de franca disciplina mas, muitissimo animado e concorrido, notando-se durante o primeiro tempo grandes falhas no quadro do Agudos.

No segundo tempo a situação mudou e o quadro da A. A Botucatuense enfraqueceu mediante ás certeiras envestidas da linha agudense que conseguiu triunfar em mais esse jogo pela contagem de 3 tentos a 2.

O JOGO DE HOJE

Em partida de revide, realisar-se-á hoje no Parque São José desta cidade, mais um jogo de campeonato do interior.

O quadro visitante, A. A. Botucatuense. campeão de diversas regiões, certamente apresentará em campo os seus elementos de melhor classe para não ver desmerecido o seu alto valor. Por sua vez o Agudos F. C., detentor dos honrosos titulos de bi-campeão da 3.a região, campeão da alta paulista, campeão da noroeste, não medirá esforços para sagrar-se tambem campeão da sorocabana, o que constituirá motivo de orgulho para as suas tradicionaes cores e colocará ainda mais alto o nome da nossa Agudos no cenario futebolistico do Estado de São Paulo.

Falecimento

Com a idade de 34 anos, faleceu no dia 26 do corrente nesta cidade, o desditoso moço Alfeu Andreotti, que desde tenra idade vinha sofrendo as consequencias de vitima de meningite.

O pranteado extinto era irmão dos srs. Arthur e Hilario Andreotti e das senhoritas Palmira, Mariquinha, Clorinda, Ilba e sra. d. Alzira Andreotti, casada com o sr. Anibal Augusto do Carmo aqui residentes.

O seu sepultamento verificou-se no dia seguinte no cemiterio local.

Nossos pezames.

Falta de agua e energia Eletrica

Motivado pela prolongada seca que atualmente atravessamos, a nossa cidade continua a sofrer os horrores da falta de agua e energia eletrica.

Levando-se em conta tudo o que se tem feito e tudo o que se está fazendo afim de minorar as privações por que estamos passando, tiramos a conclusão de que somente Deus é que poderá dar um geito nesta sufocante situação. Portanto, si Deus quizer, muito breve tudo melhorará com as proximas chuvas.

Os titulos eleitoraes serão entregues até 25 de Novembro

Rio 25 — Em resposta á consulta do Tribunal Regional de São Paulo, o Tribunal Superior Eleitoral declarou que a entrega de titulos eleitoraes será feita até o dia 25 de Novembro.

JUIZ SUBSTITUTO

Estando de licença o juiz de direito da comarca dr. José Teixeira Pombo, acha-se na cidade exercendo as funções de seu cargo o dr. Helio Oscar Moras Garcia, juiz de direito substituto.

DECLARAÇÃO

Para os devidos fins de direito, declaro ter perdido a minha carteira de motorista profissional, expedida pela Delegacia de Policia de Botucatú em 1926.

Agudos, 23 de Outubro de 45.

Rodolpho Juricic

Racionamento da Gazolina

Rio 24 — Em decreto assinado pelo presidente da Republica, foi suspenso o racionamento da Gasolina. O decreto entrará em vigor a partir de 1 de Novembro data em que a gasolina passará a ser distribuida sem as atuaes restrições existentes.

Violonista

Deverá estrear-se na proxima quarta-feira, no palco do Theatro S. Paulo, o grande violonista patricio sr. Simalha Filho, que com largo tirocinio do instrumento tem alcançado grande sucesso nas mais notaveis plateias do Brasil.

Reclamação

Já por diversas vezes temos recebido reclamações sobre o procedimento indecoroso de certos moleques de calças compridas que durante o dia se estacionam nos bancos da Praça Tiradentes (frente á Rua 13 de Maio).

Com vistas ás autoridades competentes,

FALTA DE AGUA

Deparando com uma publicação do dia 26, na «Folha do Povo» de Baurú, do correspondente de Agudos, verificamos que a falta de agua para esta cidade é atribuida pela falta de energia eletrica.

Sendo isso verdade, seria de bom aviso o sr. prefeito se dirigir á Cia. Fornecedora de energia eletrica, para se por termo á angustiosa situação que ora atravessa esta cidade.

☛ Para você, garota bonita!

A Livraria da «Gazeta» recebeu o mais lindo e variado sortimento de

ALBUNS

proprios para presentes, com belissimos desenhos em suas luxuosas capas!

PREÇOS MODICOS.

O Poço das PIRANHAS

Gustavo Barroso

FOI, durante muitos anos, dono do sitio Monte-Flor o capitão Dámasceno Mendonça, que vendera seu cartorio de tabelião, em Fortaleza, se retiràra da vida ativa, para descançar seus ultimos dias naquele rincão fresco e farto da serra de Baturité. Constava o sitio de meia legua quadrada de boas terras, poucos altos e muitas vasantes, pequeno açude á beira da estrada, engenho primitivo de moer cana, bolandeira para desmanchar farinha e uma casa grande assoalhada, pintada de amarelo, com alpendrada corrida, em redor.

Na monarquia, antes da abolição, predios e terras pertenceram á celebre familia dos Rodovalhos, possuidora de muitos sitios de banana e café, na serra e de varias fazendas de criar nos sertões de Canindé e da Pedra Aguda. Gente barbara semi feudal, torva valente, cruel e cheia de formidavel orgulho. Temida por toda parte devido á sua união, que armava todos os irmãos e primos com as sucias de cabras, á menor ameaça que a um deles alguem tivesse a ousadia de fazer. E contavam dos rodovalhos um ról de historias de arrepiar.

Mas o tempo lhes destruiu o poderio. Decaiam pouco a pouco. Os ultimos rebentos venderam o Monte Flor, solar familiar, capital de suas propriedades, aquele pacifico tabelião. De muito longe o conhecia, relações antigas de familia, e muito gostava de sua franqueza e bondade.

Duas, trez vezes por ano largava os meus trabalhos e ia passar uma semana em companhia do velho e de d. Raymundinha, sua mulher, na casa rodeada de laranjaes do sitio hospitaleiro.

Levava vida ociosa e relativamente divertida. Acordava as seis da manhã para o banho no açude, após o qual me serviam uma tigela fumegante de café com leite, queijo de manteiga e de coalho, cuscus e biscoitos de milho.

Saia a cavalo, galopando pelas estradas limpas de barro socado num melado caxito esquipador e passarinheiros, até Guaramiranga, onde parava instantes com amigos, na botica; até Pernambuquinho, onde conversava um pouco com um vendeiro conhecido, ou mesmo até Pacoty, onde tomava uma «chicara dedal» de café bem preto com o filho do Anastacio Correia, chefe politico governista.

A's 10 horas estava de volta e a negra Tereza servia o almoço farto e saboroso: picadinho com gerimum, galinha de capidela, malassada, laranjas em calda e café Fumava uma caximbada na rede da varanda olhando a luz do sol brincar nas aguas do açude e prosando com o Damasceno, Jogavamos gamão, dormiamos á sexta caçavamos mocòs de espera ou nambús de pio; passeiavamos a pé, iamos visitar um visinho ou desciamos até Baturité, para tratar de negocios, somente regressando á noite. A não ser nestas descidas, jantavamos ás quatro horas da tarde e jogamos gamão até a hora de dormir, quando na treva densa tremeluziam vagalumes.

Um dia, não sabendo o que fazer, inventei uma pescaria. Passamos horas ao sol, no açude, de anzol e tarrafa. Pegamos somente trez curimatans magras. Desamportado, disse que preferia pescar nas lagôas do litoral para os lados do Aquiraz e de Mecejana, onde tinha amigos que me convidavam. La não faltavam uirùs, piabas, carás gargarús, morés, jundiás, jacundás, mil outros peixes.

O velho, temendo que lhe faltasse, de quando em quando, a alegria de

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira

Noticias até 6.a feira

—

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

—

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

—

Seção livre e editaes: $0,20 por palavra

1.a e 4.a pagina: $1,20 o centimetro de coluna

2.a e 3.a pagina: $0,80

Cine Teatro São Paulo

Apresentará durante a semana os seguintes filmes

Hoje - em 2 grandiosas sessões - Hoje

A's 7,15 e ás 9,30 hs.

Estrela do NORTE

3.a-feira, o grandoso filme intitulado

MURALHAS DE JERICO'

Quinta-feira, o sensacional filme

Aventuras de um Recruta

Sabado, o super filme denominado

PILOTO NUMERO 5

Seja tambem um Heroi

Combatendo o analfabetismo. Tome a seu cargo, para isso, a alfalbetização de um adulto, solicitando uma cartilha ao prof. Munoz, que lha fornecerá gratuitamente. Rua Gruguaiana, 118—9.o— Rio de Janeiro

Anunciem neste JORNAL

Oficina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes

Avenida Sebastiana Leite 240 — **AGUDOS**

minha presença, explicou me que, por motivos varios, nas aguas doces das serras havia sempre muito menos peixes do que nas do sertão, ou da costa. Entretanto, prometia ensinar-me um logar, que eu não conhecia, dentro do proprio sitio onde pescaria com abundancia, pois os antigos proprietarios tinham criado ali um viveiro de cangatys, trairas, piaus, branquinhas e piranhas. Chamava-se Poço das Piranhas tantos desses bichos vorazes continha. Conduzir-me-ia là no dia seguinte

Fomos, depois do almoço. O poço ficava no sopé dum alto sob as copas verdi-negras de árvores imensas, logar êrmo umbroso e humilde. Havia ccmo que lodo até no ar. Os troncos do arvoredo, os galhos, os cipós, as pedras estavam cheios de limo. Ciciavam insetos. A luz do sol não atravessava as frondes compatas. E a agua quieta, sinistra estendia-se na sombra sem uma ruga, muito escura.

Baixei-me e nela mergulhei a mão. Era fria como gelo. Preparei o anzol com uma minhoca e ia atiral-o na agua quando o velho Damasceno falou:

— Ainda não o tinha trazido até aqui, porque este poço tem uma historia de fazer medo.

Logo, com a atenção despertada a curiosidade aguçada, arranquei o anzol do agua profunda e negra, pedindo-lhe que dissesse o que sabia. Ele demorou calmamente os olhos nos meus e contou

= Não juro que seja verdade, porem um velho escravo da familia, que ainda encontrei aqui, dizia ter visto tudo. Si mentia ou caducava, isso é la com ele. A mim repetiu o caso antes de morrer, asseverando que me não pregava peta. Juramento de moribundo, voce sabe, é coisa sagrada! Na hora da morte, só mesmo um endemoniado é capaz de mentir. João Rodovalho, pae do Manuel que me vendeu o sitio, casou no Aracary com uma moça alta e alourada, da familia Martinho, bonita como que

E tinha um «xodó» por ela que mem cachorro em certos tempos ... Mulher, diziam os antigos, é pior do que trez diabos de sociedade Consta que essa valia mais do que quatro, na manhã. O certo é que o Rodovalho descobriu, no fim do segundo ano de casado, e bem descobertos, os amores dela com um mulato moço e bem parecido que lhe servia de pagem. O negro velho jurou-me que fizera os escravos de confiança porem ambos nus sinhos em pelo, como vieram a este mundo, de pés e mãos amarrados mandando atiral-os dentro desta agua perigosa. Em segundos, milhares de piranhas devoraram os desgraçados. Ficou somente em cima do poço uma grande mancha de sangue!... O escravo moribundo disse que viu tudo.

Enrolei o cordão do anzol em espiral na vara flexixel e propuz ao velho amigo:

— Vamos para casa?

— Vamos.

E, sob a compata fronde das arvores a agua sinistra e negra como uma ruga, estendia a sua frialdade silenciosamente . . .

CERCAS "PAGE"

SEGURANÇA • ECONOMIA • DURABILIDADE

As telas "PAGE" - isentas de farpas - protegem toda espécie de criação.

Tipos especiais para: MANGUEIRÕES • GADOS AVIÁRIOS • GALINHEIROS • CAVALOS PARQUES HORTAS • JARDINS • RESIDÊNCIAS • MUROS DIVISÓRIOS e outros fins.

**

SOLICITEM INFORMES AOS FABRICANTES:

"PAGE" LDA. Praça da Sé, 371 - 2.º - s/ 203 Caixa 241 - Fone: 2-3080 Tel "Cercapage" - S. Paulo

U. J. B

José Julio de Carvalho

Advogado Provisionado

Inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil. Secção de São Paulo, na 27.a sub-secção de Ourinhos á Porto Epitacio.

Trata de todas as causas no fôro em geral. *Demarcações*, divisões e reivindicações de terras. Inventarios e arrolamentos.

Nulidades de casamentos e desquites. Defesas perante o juri e em julgamento singular. Executivos cambiarios, hipotecarios e pignoraticios, etc.

TRATA ESPECIALMENTE:

De empossar «*com dominio e posse*» nos milhares de alqueires de terras da Fazenda «Rebojo», da Comarca de Presidente Prudente, herdeiros ou sucessores de Nicolau Gerdulo, Francisco Sanches de Figueredo e Padre Josè Serôdio.

RESIDENCIA PROVISORIA:

Candido Mota - L. Sorocabana - Est. de S. Paulo

DIARIO DE SÃO PAULO

O SEU JORNAL

Diretor: — CARLOS RIZZINI

NOTICIARIO VARIADO

Politica, Religião, Esporte, Vida Social Comercio, etc...

Colaborações interessantes

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA

Rua 7 de Setembro --o— AGUDOS

Vende-se

Duas prensas de ferro para fabricação de telhas.

Sendo uma para telhas francesas e outra para telhas "paulista" - com dois moldes cada uma.

Ver e tratar em Piatan, com

HIGINO RONDINA
Jayme Soares

AUTO DE ALUGUEL

Chapa N.o 183.917. «Ford» - modelo 1929. Chamados no Ponto de estacionamento n. 2. Telefone n.o 76 A G U DOS

INCLUA NO SEU PROGRAMA DIARIO

a leitura do "O JORNAL"

e será um homem que terá assunto para as palestras com os amigos. Ficará conhecendo todos os acontecimentos nacionais e internacionais, pela perfeição dos serviços informativos que oferece o orgão lider dos "Diarios Associados".

Analise, confronte e passará a ser MAIS um assinante satisfeito do

O JORNAL

O MATUTINO CARIOCA PARA TODO O BRASIL

A SINATURA ANUAL Cr.$ 90,00

Agente local: Valentim Sant'Anna

Rua 7 de Setembro — Caixa Postal, 31

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO

Rua 13 de Maio, 545 :—: AGUDOS

Gazeta de Agudos

ANO XVIII | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 28 DE OUTUBRO DE 1945 | NUM. 745

VALENTIM BOUÇAS, O IDEALISTA

Paulo de Campos Moura

Nesse momento conturbado de exames e analises sobre os nossos homens, nessa hora de decepções e desilusões nessa época de ambições e cubiças pessoais em que assistimos o interesse particular se degladiando com o interesse coletivo, é mistér salientar e fixar o nome daqueles que constituem exemplos de moral, de patriotismo e de interesse pela comunidade. Atraves desses simbolos que são verdadeiros patrimonios de nosso civismo e de nossa cultura, podemos avaliar as nossas necessidades e as nossas exigencias perante os futuros represetantes do povo em vesperas de serem eleitos.

Valentim Bouças que durante toda a sua vida se devotou aos problemas basicos da nossa economia e que tantos serviços prestou á nação com o espirito voltado exclusivamante para o bem publico, e uma dessas personalidades dignas de admiração.

Em tudo que participou com a sua inteligencia e capacidade demonstrou eficiencia conquistando grandes vitorias para a posição financeira do Brasil, não só dentro do pais como no exterior.

Valentim Bouças é um cidadão a respeito do qual todos devem ter orgulho de mencionar em virtude da sua elevada atuação como economista, tecnico e estudioso de assuntos nacionais, assim como patrocinador denodado de campanhas em que evidenciou independencia e autonomia que muitas vezes colidiram com seus proprios interesses pessoais. Não sendo politico e não pleiteando qualquer investidura publica, toda a sua obra e suas realisações são exclusivas manifestações de seu idealismo que por todos os motivos são motivos de alta admiração. Nessas personalidades que precisamos buscar os caracteristicos indispensaveis aos futuros mandatarios do nosso povo.

Sociais

VELHO MAR

Eu não te amo velho mar traiçoeiro e cansado, o teu ver de profundo e falso me fere as pupilas sensiveis. Eu não creio na poesia de tuas ondas, velho mar senil que babuja de salsugem a areia branca das praias São falsos, oceano descrepito, os poetas que cantam odes ás tuas aguas carregadas de detritos.

Eu não te amo velho mar traiçoeiro e cançado mar que não mata a sede do sedento mar que levanta ondas sobre frageis embarcações de pescadores humildes e abre o espelho das aguas moveis, submisso quando passam os navios de mar largo.

Não tens inveja o' mar do regato cantante que desce da serra e da de beber aos homens e aos animais, e fertiliza a terra, e move os moinhos e em bala mansamente os barquinhos de papel ?

Marcelo

ANIVERSARIOS

Fez anos ontem, a senhorinha Maria Aparecida, filha do sr. Manoel Balthazar, residente em Araçatuba;

— Tambem completou anos ontem a sra. prof. d. Alice Salles, esposa do sr. Octacilio Loudeiro, aqui residente;

Farão anos:

No dia 30, a jovem Clelia, filha do sr. Arcangelo Napoleone;

No dia 1, o sr. Santos Mainini, mecanico aqui residente.

Nossos parabens.

RODAPE' ESCOLAR

INICIATIVA AGUDENSE

Colaborações exclusivas dos alunos do G. E. «Cel. Leite»

Ano III — Agudos, 28 de Outubro de 1945 — Numero 55 — Orientação de D. Lidia Thiede — Professora

"Semana da Criança"

O G. E. Cel. Leite, de Agudos, comemorou, condignamente, a «Semana da Criança.» Foi feita uma visita ao Hospital da cidade, onde uma delegação de alunos distribuiu doces, com fartura, ás crianças lá internadas. Houve ainda, no estabelecimento, no dia da «Criança que estuda», um concurso de provas, sendo premiados os melhores trabalhos, em sessão especial, á qual compareceram todos os alunos e professores. As crianças que exercem ocupações post.escolares, auxiliando já a economia domestica, receberam doces e roupas. Dia 14, houve comunhão geral dos alunos, na Igreja Matriz, em missa especial, na qual o Rvmo. Vigario da Paroquia, concitou as crianças a promoverem a elevação do espirito, obedecendo a Deus, para respeitar os semelhantes e amar a Patria. Apoz esse ato religioso, a todas as crianças presentes, foi servida lauta meza de doces, no Grupo Escolar. Encerrando ás comemorções da Semana; a Empreza Bigarelli ofereceu uma matinée gratuita a todas as crianças da cidade, no Theatro S. Paulo. A Legião Brasileira de Assistencia cooperou, esplendidamente, no desenvolvimento do Programa.

— A criança de hoje, será o cidadão de amanhã. Os responsaveis por ela devem promover-lhe a educação integral, para que a Patria possa contar com elementos positivos, nos embates do porvir.

Comemorando a Semana da Criança
Trabalho premiado em em concurso realizado pelo sr. Diretor, no dia da «Criança que estuda».

Por que devemos estudar?

Antonio Martins — 4.o grau masc

Devemos estudar porque as crianças que estudam serão no futuro otimos cidadãos brasileiros, e melhor poderão trabalhar pela grandeza de nossa Patria.

A proposito vou narrar a historia de um menino, filho de uma pobre viuva. Chamava-se ele, Carlos.

Este petiz estudava pela manhã num Grupo Escolar e quando dele saia ia trabalhar em uma loja.

Assim, fez os quatros anos do curso primario.

Quando tirou o diploma, seu patrão suspendeu-lhe o ordenado e colocou-o no escritorio. Já podia confiar mais em seu pequeno empregado.

Depois como era inteligente e esforçado. quiz fazer o curso ginasial.

Prestou um otimo exame e fez o curso todo em primeiro lugar, apezar de trabalhar para auxiliar sua mãe.

Do ginasio foi para a Escola Normal. sendo feliz nesse curso, tambem.

Hoje, Carlos é um grande professor em um dos maiores colegios de nosso maravilhoso Estado.

E' respeitado e dá conforto á sua querida mãe que já está bem velhinha. E isso ele conseguiu com o estudo e o esforço.

Por isso, crianças, devemos estudar. Estudando já cumprimos um grande dever para com a Patria.

Rubens Sanches Torres 2.o ano masc

Bilhete para a mamãe

Querida mamãe!

Hoje é o dia da «Semana da Criança», dedicado ás mães Sinto-me feliz por ter uma mamãe muito carinhosa, a quem muitas vezes causo tantos aborrecimentos. Mas toda mãe tem bom coração, e sabe perdoar o filho. Porisso, mamãe, neste dia tão lindo, quero que me perdoes. Alegro me por poder abraçar, hoje, a querida mamãezinha. Coitadinhas das crianças que não teem mãe! A elas, devemos dar alguns presentes, pois não tem os abraços e beijos da mamãe. Até logo, minha mãe. Pede bençãos o filho.

Rubens

Assinem este Jornal

(1.o lugar — secção feminina — no concurso da «Semana da Criança»)

Por que devemos estudar?

Lilah de Carvalho Bastos - 4.o ano f.

Devemos estudar para, quando formos grandes, elevar o nome da Patria, e levantar a Bandeira Nacional — a mais bela do mundo —, pelos louros da inteligencia.

Homens como Caxias, Pedro Americo, Rui Barboza, Osvaldo Cruz, Carlos Gomes, elevaram o nome do Brasil pela sua cultura intelectual. Porisso eu tambem hei de estudar para engrandecer o nome de minha Terra, para conservar o meu Pavilhão sempre altivo. Mais tarde, quando eu for grande, lembrar-me-ei com saudade do berço onde vi as letras do alfabeto, dessa Escola que abriu o caminho por onde sigo.

Se for um dia feliz, deverei tudo ao estudo, A pessoa analfabeta, que espera, na vida? — Nada porque è ignorante. Hei de estudar, e, aquilo que aprender, ensinarei aos meus amigos, para auxiliar a semear a cultura nesta grande nação sul-americana.

Josè Bonifacio, o Patriarca da Independencia, despertou a Patria para o grande momento da liberdade! E instigou D. Pedro I a dar o brado de independencia. Hoje Bonifacio é morto, mas vive no coração da Patria, reconhecida. Estudárei como José Bonifacio estudou para libertar sua Terra e sua Gente. Um dia, causarei surpreza aos meus amigos, pela minha cultura e inteligencia. O estudo forma cabeças, faz grandes homens.

Eis a razão porque devemos estudar.

(1.o lugar — secção masculina — no Concurso da «Semana da Criança»

DITADO

José Carlos Corradi — 1.o ano B mi

Ontem, mamãe levou-me ao Hospital. Fiquei triste em ver algumas crianças, ainda pequeninas mas já doentes e orfãs.

Como tenho bom coração, prometi levar-lhes presentes. Nosso Grupo comemora a «Semana da Criança». e preciso seguir os conselhos da professora.

Devemos fazer o bem ao proximo, auxiliando os velhos, os pobres, os doentes, e tambem devemos amar e respeitar nossos pais e nossos mestres.

Quem faz beneficios, colhe bons frutos.

Não basta que tenhamos grandes qualidades, è mister saber fazer uso delas.